

Exposição sobre Chernobyl quer lançar reflexão sobre centrais nucleares

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	31/03/2022
Meio:	RUM - Rádio Universitária do Minho Online	Autores:	Vanessa Batista

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=1fd199dc>

RUM - Rádio Universitária do Minho

Lançar a reflexão sobre os riscos das centrais nucleares é o grande objetivo da exposição sobre Chernobyl intitulada "30+5+1". Até 21 de maio, na Casa Museu de Monção, é possível ver pela lente do professor do Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho, João Sarmento, o impacto do desastre nuclear e o que ficou para trás depois de as pessoas evacuarem em menos de meia hora a cidade de Pripyat.

A 26 de abril de 1986, um teste de rotina na central originou a explosão do reator quatro, devido a erros operacionais, de segurança e de projeto. Foi criada uma zona de exclusão equivalente à área do Alto Minho.

O público poderá encontrar um conjunto de 76 fotografias e mapas que retratam uma cidade em ruínas. O trabalho resulta de uma viagem do docente que estava em Erasmus, em Kiev, em 2011.

O espólio deveria ter sido apresentado à margem dos 35 anos do acontecimento. Agora, tendo em conta a situação atual do país João Sarmento fala numa "triste coincidência" que poderá ajudar a criar um "espaço de reflexão sobre os perigos das centrais nucleares".

Recorde-se que a Comissão Europeia está a considerar elegíveis projetos de energia nuclear para financiamento como sendo verde e sustentável. Ora, para o geólogo da UMinho esta postura é "preocupante", visto que as centrais nucleares são alvos de risco num contexto de guerra e, além disso, são locais "vulneráveis" do ponto de vista do armazenamento dos próprios resíduos tóxicos".

Vanessa Batista